

PARENTALIDADE POSITIVA: uma perspectiva referente à educação familiar e os desafios da sua prática no contexto sociocultural brasileiro.

Ana Clara Aguiar Abadi

Graduanda de Psicologia pela Faculdade Cathedral de Roraima

anaclaraaguiarr@gmail.com

Adriana Timoteo do Vale

Psicóloga; Mestre; Professora de Psicologia pela Faculdade Cathedral de Roraima

psiadrianadovale@gmail.com

A parentalidade positiva tem se destacado no campo do desenvolvimento infantil, propondo práticas educativas fundamentadas no diálogo, no respeito mútuo e na promoção do desenvolvimento integral da criança, em contraste com modelos punitivos historicamente presentes no contexto brasileiro. Este estudo tem como objetivo revisar os impactos da parentalidade positiva para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo dos indivíduos, bem como identificar os principais desafios relacionados à sua disseminação no Brasil. A problemática central investiga de que maneira essa abordagem contribui para o desenvolvimento infantil e quais fatores dificultam sua implementação no âmbito familiar brasileiro. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e abordagem dedutiva, baseada em levantamento de literatura em bases de dados acadêmicas e repositórios científicos. Os resultados indicam que a parentalidade positiva contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, para a promoção da autonomia, da autoestima e de uma melhor adaptação social, além de favorecer a redução de comportamentos agressivos e de fatores de risco psicossocial. Entretanto, sua difusão é limitada por entraves como a permanência de práticas coercitivas, a influência de contextos de vulnerabilidade social, a desinformação acerca da temática e a recorrente confusão com o modelo parental permissivo. Dessa forma, embora apresente potencial significativo, a efetivação da parentalidade positiva no Brasil requer ampliação do acesso à informação, fortalecimento de políticas públicas e mudanças socioculturais.

Palavras-Chave: Parentalidade Positiva. Desenvolvimento Infantil. Infância. Vulnerabilidade Social.